

15º SALÃO

15 anos

numerosos artistas

ex.posição de idéias

re.flexões

pro.postas

instâncias concretas...

2008

1400 projetos

40 selecionados

seleção: desafios e mapeamento(s)

arte entornos cotidianos culturas

15º SALÃO

compromisso(s) de inter.medi.ação

campo das artes visuais...

... intra entre inter ...

fazer(es) criativo(s)

pesquisa(s) sistematizada(s)

processos criativos...

des.co.locamento(s)

**poéticas, olhares, apropriações,
investigações...**

diferentes repertórios

de cada artista e

maneiras de operar...

(obrar.Suely Rolnik.Lygia Clark)

Contaminação de linguagens,
ambigüidades da percepção,
pertinência conceitual da proposta,
formatos & espaços & suportes

videoarte

hibridização de linguagens,
jogos de introspecção,
jogos verbais,
jogos de justaposições

**práticas de apropriações
códigos da propaganda,
linguagens comerciais,
mecanismos da cultura digital,
“identidades” pelas
mídias... ..alteridades...**







LUMEN

narrativa visual

conexão arquitetural

Centro Cultural Banco do Brasil
São Paulo, 2003.

tema

clarabóia de vidro

ilumina os três andares.



QUIMERA

imagem fotográfica lâmpada acesa,
luz amarelada suspensa por um fio.

imagem fantasmagoria...

lugar fictício... dentro da parede...

figura humana
condição do ser contemporâneo,
redes fluxos de diferenças,
...individuação (ções)...

sagrado profano,
memórias afetivas,
formas e não-fôrmas

condição (h)urb(m)ana

cenário urbano,
condição ontológica,

res.significando
condições onto.lógicas,
trajetórias per.cursos,
crenças memórias
...ativadas...

Brígida Baltar

corpo.lugar.neblina











O corpo é matéria,
fantasia,
arte,
discurso,
indumentária,
segundas peles ex.tendidas,
corpo.corpus.ampliados.

**a natureza-morta se recria,
olhares críticos e re.flexivos...**

tempo na criação contemporânea
tempo(s) expandido(s),
memória(s) comprimida(s).

opção narrativa
ficção e fábula

espectador *voyeur*, fabulações de
realidades cruas e nuas...

**idéias de paisagem – passagens,
pesquisar poeticamente
“depois” da(s) natureza(s)...**

**pintura no campo expandido
investigações pictóricas...**

**subversão do documentário
document.AÇÃO (arquivo vivo)**

poéticas

do frágil,

da lentidão,

do in.visível...

fronteira da des.aparição,

apreensões fugidias,

entrelinhas de tempo,

linhas de tempo.ovo...

Percepções – representação.
Sensações – forças de criação,
advindas das marcas
que pedem passagem.

marcas.feridas
na vida, pessoas, mundos...
afiadas.finas.fundas...

ético – escuta das diferenças e devires exigidos
pelas marcas,

estético – criação, encarna as marcas no corpo,

político – luta contra as forças que abrem nascentes
no devir...

inter.Ação

com.vivência(s)

estado larvar - deambulação

**atuar nos campos
in.com.possíveis**

**.blocos.de.sensações.
.invenções de si.
.do mundo.na arte.**

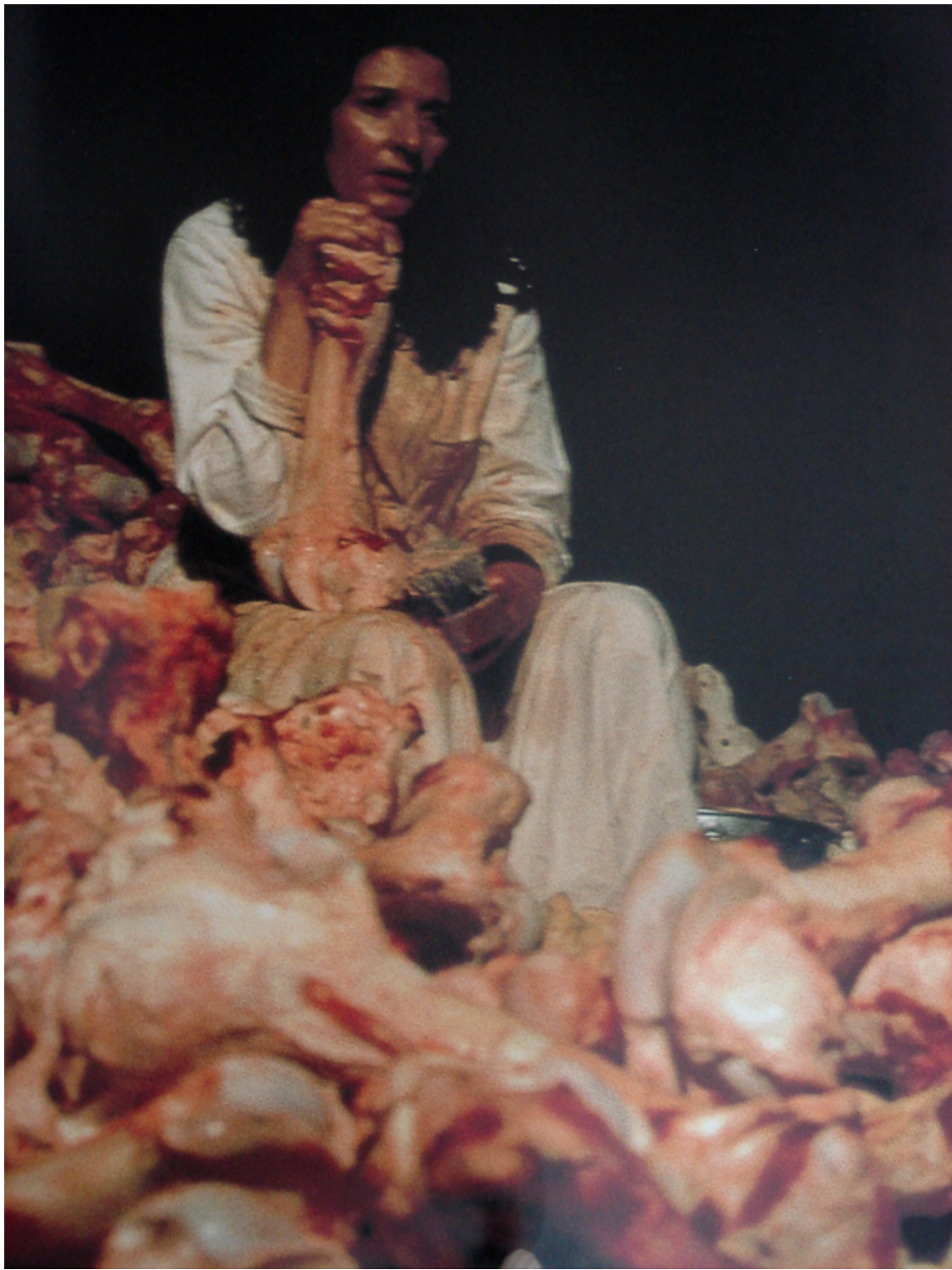
maneiras de fazer...
formas de visibilidade...
modos de pensabilidade...
efetividade do pensamento...

Efetiv.Ações

*Na base da política, uma "estética":
recorte dos tempos e dos espaços,
do visível e do invisível, da palavra
e do ruído como forma da experiência.*

Jacques Rancière











Barroco Balcânico, ossos e infância...

Rítmicos, sucessão de facas...

Família I, III, IX...

Dragão Vermelho...

Céu de aço...

Marina Abramovic
*Manter o corpo e a alma
juntos = permanecer vivo.*

“material”

“corpo do artista” “corpo público”;
espaços “campo de atuação”.

Atuação entre *ser, habitar, pensar* (Heidegger),
invenção & micro políticas (Deleuze).

*Arte contemporânea, um arquipelágo porque
cada obra engendra uma ilha,
com topografia e vegetação particulares,
eventualmente semelhante a outra ilha,
mas sem confundir-se com ela.*

*Percorrê-la com cuidado equivale a vivenciá-la,
perceber o que só ela oferece.*

Agnaldo Farias

*A lógica de um pensamento é como um vento
que nos impele, uma série de rajadas e de
abalos. Pensava-se estar no porto,
e de novo se é lançado ao alto mar.*

(Leibniz)...

*Pensar é ato perigoso...
É estender relações de força*

(Foucault, Heidegger)...

*Pensar é, primeiramente, ver e falar,
mas com a condição de que o olho
não permaneça nas coisas
e se eleve até as 'visibilidades',
e de que a linguagem
não fique nas palavras ou frases e
se eleve até os enunciados...*

*Pensamento como processo de subjetivação...
A existência não como sujeito, mas como obra de arte;
esta última fase é o pensamento-artista...*

(Gilles Deleuze)

A vida nos atravessa a todos. Quando estou na criação,
ela me esgota, estou atravessado por uma força
indomável que me arrasta para longe de mim,
são fluxos de intensidades. UMA VIDA, segundo
Deleuze, se esparrama de outro jeito.

O PENSAMENTO como uma espécie de superfície,
como desdobramento, uma espécie de antenagem.
A subjetividade como um filtro e uma inflexão.

Um ENCONTRO: relações,
força de esgarçamentos
corpo.S ato.S arte.S cultura.S corpus.S

*É preciso ter caos dentro de si,
para poder dar à luz,
uma estrela dançarina...*

Nietzsche